

## Royalties do Rio

Já é sabido que a situação financeira do Rio de Janeiro passou do vermelho há muito tempo. Buscando formas de resgatar a “integridade” e arrecadar R\$ 3 bilhões para seus cofres públicos, o governo estadual irá ao Supremo Tribunal Federal pedir a revogação das novas regras para o cálculo do petróleo. A modernização dos cálculos pode fazer o Estado fluminense perder R\$ 1 bilhão por ano.

## Mercado

A ANP está liberada para realizar a 15ª e a 16ª rodadas de licitação de petróleo e gás natural no ano que vem e em 2019, respectivamente. O que pode ser um prenúncio de aquecimento do mercado offshore pelos próximos dois anos, e conseqüentemente, a oportunidade de abertura de novas vagas e geração de emprego para os trabalhadores brasileiros. Parece que o mar estará novamente para petróleo.

## Guiné Equatorial

Além de definir os rumos do acordo de redução de petróleo mundial, a reunião da Opep também serviu para a Organização anunciar a entrada de um novo membro no cartel, a Guiné Equatorial. O país passa a ser a 14ª nação a participar do seleto grupo de produtores de petróleo. Com a entrada da Guiné, a Opep conta agora com seis países africanos, que inclui a Angola, Argélia, Gabão, Líbia e Nigéria.

## Panorama no ar

Sabe-se que o mercado do petróleo é instável e pode ser diferente todos os dias. Para acompanhar a crescente evolução do mundo offshore é necessário o uso de equipamentos que transcendam as expectativas e ofereçam mais qualidade e comodidade.

Assim também é a comunicação. Ciente da rapidez da era tecnológica, a Panorama Offshore aperfeiçoou sua forma de informar notícias sobre o setor de óleo e gás e lançou o Panorama no Ar. Um produto que visa informar em vídeo e de forma concisa três importantes notícias sobre a área offshore. Acesse o site: [www.panoramaoffshore.com.br](http://www.panoramaoffshore.com.br) e saiba mais.

## Cortes seguirão até 2018

Como já estava sendo esperado, os membros da Opep definiram em reunião realizada hoje, 25 de maio, que os cortes de produção de petróleo serão estendidos até março de 2018, superando as expectativas da maioria dos investidores em offshore. O acordo iniciado em novembro de 2016, já rendeu “bons frutos” para o mercado com a valorização do preço do óleo para mais de US\$ 50. Parece que mundo voltou novamente seus olhos para o “ouro negro”.

## Olhos puxados

A China tem aumentado suas importações de petróleo brasileiro. A elevação da compra feita pelo país da Ásia Oriental foi tão significativa que alavancou as exportações da Petrobras em 30% neste ano de 2017 e, ao que parece, os números podem ficar ainda melhores. A expectativa da estatal brasileira é que cada vez mais sejam exportados petróleos do tipo médio, sendo reduzido a parcela de óleo pesado no mix de produtos vendidos para o exterior. O que, de certa forma, auxilia a Petrobras na redução das suas dívidas.

## Pré-sal

Boa notícia. A produção de petróleo e gás natural no pré-sal pela Petrobras aumentou 50% em abril deste ano, comparado com o mesmo mês em 2016, chegando a 1,5 milhão de barris de óleo equivalente por dia. O aumento foi motivado principalmente pela produção das plataformas Cidade de Saquarema e Cidade de Caraguatatuba, além do crescimento da produção nas plataformas Cidade de Maricá, Cidade de Paraty e Cidade de Itaguaí. Há quem diga que já tem investidor de olho em novas aquisições. Maré alta em breve.



A solução da sua Comunicação

conv!ctiva  
COMUNICAÇÃO